

Avaliação da sustentabilidade dos sistemas de produção ovina do território Alto Camaquã – dados iniciais

Douglas Cristiano Fischer¹ ; Lieli Severo Borges Pereira¹ ; Marcos Flavio Borba² ; Sergio Silveira Gonzaga² ; Jorge Luis Sant'Anna dos Santos²

Atualmente encontra-se em andamento, no território Alto Camaquã, a construção de um modelo de desenvolvimento apoiado no uso sustentável dos recursos naturais com vista na produção sustentável e diferenciação de produtos locais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a sustentabilidade dos sistemas de produção, através da análise emergética. Mediante entrevistas a 24 pecuaristas da região foi possível descrever o sistema produtivo predominante em termos de raças, manejo reprodutivo, sanitário, nutricional, uso da terra, uso de insumos, serviços e produtos gerados. Quando analisados os sistemas de produção, nota-se que a maioria das propriedades possui rebanhos mistos, ovinos e bovinos, com rebanhos inferiores a 200 animais. A produção se concentra em 60% das propriedades com raças laneiras, 36% raças de lã e carne e 4% raças especializadas para carne. A base da alimentação é feita através de campo nativo, associado a pastagens de inverno. O manejo reprodutivo em 76% das propriedades se concentra nos meses de janeiro a abril e 24% utilizam monta controlada. Em se tratando de manejo sanitário, são utilizados antiparasitários de 3 a 6 vezes por ano. A comercialização dos animais para o abate em 88% é feita entre 8 a 10 meses e pesos que variam de 30 a 40 kg. Analisando o uso da terra para produção, 28% trabalham em combinação de terras próprias e cedidas. Quando submetido a análise emergética, foi possível determinar que dois terços da energia usada 74% vêm de fontes renováveis, garantindo a sustentabilidade das propriedades com alto nível de renovabilidade.

Palavras-chave: análise emergética; sustentabilidade; recursos naturais.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, URCAMP. Bagé, RS.
douglasfischer8@gmail.com ; lielip@gmail.com

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul. Bagé, RS. marcos.borba@embrapa.br ;
sergio.gonzaga@embrapa.br ; jorge.santanna@embrapa.br